

CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Ana Carolina de Oliveira Jeronymo Neves; Fernanda Vieira Nicolato; Anadelle de Souza Teixeira Lima; Edna Aparecida Barbosa de Castro; Reinaldo José de Souza

Introdução: Este trabalho tem por objeto a construção, pelas autoras, de um instrumento sistematizado para o histórico admissional, voltado à assistência de enfermagem em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos, por meio da consulta de enfermagem domiciliar. Isto torna-se relevante diante do crescimento acentuado de idosos na população brasileira¹. Acerca disso, que constitui um desafio para as esferas do governo e para a sociedade, instaura-se a saúde do idoso como prioridade na Agenda Nacional de Pesquisa em Saúde no Brasil². O envelhecimento populacional traz consigo o aumento de doenças crônico-degenerativas e incapacitantes, fato que incide diretamente na saúde pública e na capacidade de cuidado pelas famílias e Instituições de Saúde, levando, por exemplo, a necessidade de ampliação e aprimoramento das Instituições de Longa Permanência para Idosos e, conseqüentemente, maior demanda por enfermeiros qualificados e preparados, condizentes com este novo contexto^{3;4}. As inquietações decorreram, sobretudo, das discussões e publicações no Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Autocuidado e Processo Educativo em Saúde e Enfermagem, com enfoque para o envelhecimento e o processo de cuidar pela enfermagem em uma Instituição de Longa Permanência. Nesse contexto, justifica-se a importância do desenvolvimento de um instrumento para a sistematização da assistência de enfermagem, de modo a atender as especificidades demandadas por esse serviço. **Objetivo:** Relatar a construção de um instrumento sistematizado para subsidiar a assistência de enfermagem em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos. **Descrição Metodológica:** Relato de experiência acadêmica, na construção de um instrumento de histórico admissional sistematizado para a enfermagem, em uma Instituição de Longa Permanência. Com a inserção no serviço, foi necessário o desenvolvimento de um instrumento que subsidiasse a prática do enfermeiro no que tange as especificidades do campo de atuação. As pesquisadoras, por meio da realização da disciplina Prática de Ensino II, oferecida pelo programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Enfermagem, da Universidade Federal de Juiz de Fora, puderam iniciar juntamente com a orientadora, a construção de um instrumento que subsidiasse a atuação de enfermagem. Para desencadear a estruturação da proposta destinada à atuação do enfermeiro, foi utilizada a seguinte questão norteadora: Como desenvolver uma consulta de enfermagem sistematizada em uma Instituição de Longa Permanência? **Resultados:** Para a construção do instrumento reuniu-se um conjunto específico e organizado de conhecimentos capaz de auxiliar a elaboração deste material de modo sistematizado e fundamentado. Tomou-se por base a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem nº 358/2009, que dispõe sobre a sistematização da assistência de enfermagem, a fim de definir as etapas do instrumento e a forma de articulá-las⁵. A

assistência de enfermagem a esses idosos residentes dá-se por meio da Consulta de Enfermagem, em que o histórico é a primeira etapa do processo de sistematização. É definido como um processo deliberado, sistemático e contínuo, que tem por finalidade a obtenção de informações sobre a pessoa, família ou coletividade humana e sobre suas respostas em um dado momento do processo saúde e doença⁵. O referencial teórico abrangeu a Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem e a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta. Para a padronização da linguagem na elaboração dos diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem, utilizaram-se dos referenciais de Carpenitto-Moyet, *NANDA International* - NANDA-I, *Nursing Intervention Classification* – NIC e *Nursing Outcome Classification* – NOC. O instrumento foi construído de modo que seus componentes fossem posicionados de forma sistemática e contextualizada no desenvolvimento da consulta de enfermagem, durante visita domiciliar. Com isso, permitiu distingui-la de outras abordagens profissionais, dando visibilidade para a atuação do enfermeiro dentro de um contexto de atendimento multiprofissional, em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos. O histórico de enfermagem foi composto pelos seguintes itens: Anamnese -1) Identificação: nome, apelido, idade, sexo, data de admissão, número da casa, responsável pelo idoso e grau de parentesco, profissão/ocupação que exercia, escolaridade, cor/etnia/raça, estado civil, naturalidade; 2) Informações sobre o núcleo familiar; 3) Motivo da Admissão; 4) História da Saúde: história pregressa, cirurgias realizadas, antecedentes familiares, história da saúde atual; 5) Investigação sobre o autocuidado terapêutico: medicações em uso, últimos exames realizados, comportamentos de prevenção (exames e imunizações); 5) Investigação das necessidades humanas básicas: sono e repouso, hidratação, alimentação e nutrição, eliminações; 5) Autocuidado/Síndrome do Déficit de Autocuidado/Cuidado Corporal: Escala de Atividades Básicas de Vida Diária, segundo o Índice de Katz, e Escala de Atividades Instrumentais de Vida Diária, de acordo com a Escala de Lawton & Body; Tolerância à atividade: mobilidade física e deambulação, e Escala Ambiental de Avaliação de Risco Quedas; Comunicação; Segurança Psicológica; Avaliação de depressão pela Escala Geriátrica de Depressão, elaborado por Yesavage; Memória e Aprendizagem: Avaliação do Estado Mental (Miniexame do Estado Mental); Segurança Social; Lazer/Estilo de vida; Espiritualidade; Sexualidade. Do exame físico constaram os seguintes itens: 1) Endócrino-metabólico/Medidas antropométricas; 2) Mecânica corporal; 3) Exame da cabeça e do pescoço: couro cabeludo, olhos, boca, pescoço; 4) Sistema respiratório/Hábitos de vida; 5) Sistema cardiovascular; 6) Sistema urológico; 7) Exame das mamas e genitálias; 8) Edemas; 9) Sistema gastrointestinal; 10) Integridade cutâneo-mucosa; 11) Avaliação dos pés; 12) Outras informações relevantes.

Conclusão: Conclui-se que a elaboração de instrumentos voltados para a sistematização da assistência de enfermagem, fortalece a enfermagem como ciência e, principalmente, favorecem uma assistência de qualidade, integral e equânime, no âmbito do Sistema Único de Saúde, no contexto das Instituições de Longa Permanência para Idosos.

Implicações para a Enfermagem: Acredita-se que a pesquisa irá contribuir para a atuação do enfermeiro, de modo que esse profissional desenvolva cuidados direcionados as reais necessidades da pessoa idosa institucionalizada. Além do mais, dará visibilidade

ao papel da enfermagem dentro de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos, fortalecendo este espaço para a assistência à saúde. Espera-se que o instrumento de enfermagem elaborado sirva de modelo para aplicação em outras Instituições de Saúde.

Descritores: Instituição de Longa Permanência para Idosos; Saúde do Idoso; Processos de Enfermagem.

Eixo 1: O Cuidado de Enfermagem e as diferentes maneiras de envelhecer.

Referências

- 1- JUIZ DE FORA. Universidade Federal de Juiz de Fora. Centro de pesquisas Sociais. Diagnóstico socioeconômico da população idosa de Juiz de Fora: perfil do idoso residente na área urbana de Juiz de Fora. Juiz de Fora: Pró-reitoria de extensão, 2012.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde. 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008.
- 3- Silva NMN et al. Caracterização de uma instituição de longa permanência para idosos. RevFundCare Online. 2017; 9(1):159-166.
- 4- Mariano PP, Baldissera VDA, Martins JT, Carreira L. Organização do trabalho de enfermagem nas Instituições de Longa Permanência Para Idosos: relação com o prazer e sofrimento laboral. Texto Contexto Enferm. 2015; 24(3):756-65.
- 5- COFEN. Resolução nº 358/2009, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Brasília, 2009.